

# NÍVEL DE ASSOCIAÇÃO ENTRE A IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDA E A COMPETÊNCIA PERCEBIDA DE TREINADORES ESPORTIVOS

**Ema Maria Egerland**

Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, Santa Catarina, Brasil

**Juarez Vieira do Nascimento**

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

**Jorge Both**

Secretaria Municipal de Ensino de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

## Resumo

O objetivo deste estudo foi constatar o nível de associação entre a Importância Atribuída às competências e a Competência Profissional percebida de treinadores esportivos catarinenses. Participaram da investigação 213 treinadores que atuam em modalidades coletivas e individuais. Na coleta de dados foram empregadas as versões adaptada e modificada da Escala de Autopercepção de Competência (EAPC). Os testes de Qui-quadrado para grupo único e de correlação de Spearman foram empregados na análise estatística dos dados. Além de confirmarem os constructos das dimensões investigadas, as evidências encontradas auxiliaram na identificação de algumas potencialidades e necessidades profissionais, destacando-se os Conhecimentos Profissionais de Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo.

**Palavras-chave:** Competências Profissionais, Competência Percebida, Treinadores Esportivos.

## 1 Introdução

O ser humano, desde os primórdios, vem construindo e acumulando conhecimentos que lhe permitem transformar a realidade, cujas transformações nunca se deram de forma tão intensa e acelerada como na atualidade. Ao mesmo tempo em que dispõem das facilidades proporcionadas pelos avanços tecnológicos, os profissionais de todas as áreas necessitam aprimorar constantemente suas competências para enfrentar a alta competitividade do mercado de trabalho. A área de esportes não é diferente, exigindo do treinador lançar mão de todos os recursos disponíveis para obter um bom desempenho profissional.

A intervenção em equipes esportivas não se restringe mais à preparação física e técnica dos atletas, requerendo dos treinadores o domínio de conceitos de diferentes áreas, assim como de habilidades e atitudes para auxiliar na formação do ser humano e também para desempenhar atividades investigativas e de gestão. Além disso, o treinamento profissional é uma atividade que exige versatilidade, nomeadamente em administrar a multiplicidade de tarefas que envolvem diferentes dimensões (MEINBERG, 2002a).

Ao comentarem sobre o papel do treinador no desenvolvimento esportivo, Moreno e Del Villar (2004) e Pascual et al (2006) destacam que este profissional deve ter uma formação acadêmica e profissional, necessita possuir um caráter reflexivo e

crítico sobre sua prática, uma profunda convicção da validade do trabalho coletivo e consiga se adequar aos avanços do conhecimento científico, técnico e profissional do treinamento esportivo.

O sucesso de um treinador também depende de sua filosofia de vida e de trabalho, que determina suas crenças e princípios que guiam suas ações. A filosofia adotada, além de determinar o uso adequado dos conhecimentos, marca o estilo e os objetivos do treinador (BOMPA, 2002a; MARTENS, 2002; SAMULSKI; MORAIS, 1999). Na investigação com treinadores de alto rendimento, Ramirez (2002) observou a adoção de filosofia de treino dinâmica, aberta e passível de mudanças, a qual estava necessariamente relacionada com a forma de vida dos treinadores.

Embora o desenvolvimento de competências seja um processo contínuo e que varia entre os indivíduos (MATEOZO, 1971), o mercado de trabalho tem exigido profissionais competentes, com formação e atualização profissional constante (ALCO-SER, 2006). Enquanto os treinadores de modalidades coletivas necessitam dominar frequentemente competências nos campos conceitual, comunicativo, técnico, relacionamentos pessoais e moral-ética (BALBINO, 2005; BALBINO; WINTERSTEIN, 2008; MEINBERG, 2002a; 2002b), os treinadores de modalidades individuais necessitam de elevada criatividade para tornar as sessões variadas e atrativas (BOMPA, 2002b; LISITSKAYA, 1998).

Na literatura consultada (ARAUJO, 1997; LIMA, 1998; PRATA, 1998; ROSADO, 2000), constata-se que uma das etapas mais importante da construção da carreira de treinador é quando o indivíduo manifesta a preocupação de aprimorar a eficácia de sua formação. É nesta fase que percebe também a necessidade de assegurar a formação continuada para desempenhar sua função no desenvolvimento da modalidade que atua, bem como melhorar a efetividade da sua intervenção. Outro aspecto detectado é a carência de estudos que procuram abordar as potencialidades e necessidades profissionais de treinadores, a partir da comparação da importância atribuída às competências com o nível de competência percebida.

Nessa perspectiva, o objetivo deste estudo foi constatar o nível de associação entre a Importância Atribuída às competências e a Competência Profissional percebida de treinadores esportivos catarinenses. A realização desta investigação é justificada pela necessidade de fornecer dados relevantes à formação inicial e permanente de treinadores, bem como contribuir na implementação do processo de certificação profissional de treinadores esportivos.

## **2 Procedimentos metodológicos**

Este estudo caracterizou-se uma pesquisa descritiva correlacional porque se preocupou em examinar a associação entre determinadas variáveis, sem presumir uma relação de causa e efeito (THOMAS; NELSON, 2002).

A população do estudo abrangeu todos os treinadores esportivos catarinenses que atuam nas diferentes modalidades esportivas. A partir do processo de seleção estratificada por região do estado de Santa Catarina, participaram do estudo 213 treinadores, sendo 44 do sexo feminino e 169 do sexo masculino, de modalidades coletivas e individuais vinculados às fundações municipais de esporte e ao esporte

de alto rendimento, sendo 69 (32,4%) do Vale do Itajaí, 56 (26,3%) do Oeste, 44 (20,7%) do Norte e 44 (20,7%) da Grande Florianópolis, Sul e Planalto. As mesoregiões Grande Florianópolis, Sul e Planalto foram agrupadas devido ao número reduzido de participantes.

Os instrumentos de coleta de dados foram dois questionários para avaliar a Auto-percepção de Competência Profissional bem como a Importância Atribuída às competências pelos treinadores esportivos.

O nível de Competência Profissional percebida dos treinadores foi avaliado a partir da Escala de Auto-percepção de Competência (EAPC), a qual foi adaptada do instrumento desenvolvido por Simão (1998). A matriz analítica é bi-dimensional, composta pelas dimensões de Conhecimentos Profissionais (Gestão e Legislação do Esporte, Biodinâmica do Esporte, Psico-Sócio-Culturais do Esporte e Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo) e Habilidades Profissionais (Planejamento e Gestão Esportiva, Avaliação do Esporte, Comunicação e Integração no Esporte e Auto-reflexão e Atualização Profissional no Esporte). O instrumento é composto de 39 questões fechadas, com uma escala de avaliação da competência percebida de 1 a 5 pontos, sendo 1 = não domino, 2 = domino pouco, 3 = domino razoavelmente, 4 = domino bem, e 5 = domino muito bem.

Embora o instrumento de pesquisa já tenha sido validado para a realidade portuguesa por Simão (1998), foi necessário inicialmente traduzi-lo e adaptá-lo à realidade brasileira, para testar posteriormente a clareza e a objetividade da linguagem e a reprodutibilidade da nova versão. A análise de clareza e objetividade da linguagem foi realizada com a participação de 26 treinadores, cujo processo resultou na eliminação de seis questões, as quais não apresentaram o nível esperado de consenso (80%). A avaliação da reprodutibilidade do instrumento foi efetuada a partir do método de teste-reteste, com uma semana de intervalo entre as avaliações, envolvendo 50 treinadores esportivos. Os resultados dos coeficientes de correlação foram considerados aceitáveis.

A versão modificada da EAPC foi empregada para avaliar o nível de Importância Atribuída às competências profissionais. O questionário foi também composto por 39 questões fechadas, porém com uma escala de avaliação da importância atribuída de 1 a 5 pontos, sendo 1 = nenhuma importância, 2 = importância pequena, 3 = importância razoável, 4 = importância grande, e 5 = importância muito grande.

Após a aprovação do projeto junto ao Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos (Processo 337/08), os questionários e os termos de consentimento livres esclarecidos foram encaminhados às Fundações Municipais de Desporto para serem distribuídos aos treinadores de cada município.

A tabulação e categorização dos dados relativos às variáveis do estudo foram realizadas na planilha eletrônica Microsoft Excel. Após a categorização realizada por meio de uma adaptação das equações de ponderação de Lemos (2007), empregou-se o teste Qui-quadrado para grupo único, tendo como referência 50,0% para verificar possíveis tendências de respostas dos treinadores, e o teste de correlação de Spearman para observar a correlação linear entre as variáveis. A análise estatística foi realizada no pacote estatístico SPSS, versão 11.0, cujo nível de significância foi de 5%.

Os índices de correlação foram classificados conforme os pontos de corte sugeridos por Mitra e Lankford (1999), os quais estabelecem que correlações entre 0,20

e 0,40 são consideradas como fraca, entre 0,40 e 0,60 são consideradas moderadas, e acima de 0,60 são consideradas como forte. Os valores de correlação encontrados abaixo de 0,20 foram considerados muito fracos.

### 3 Resultados e discussão

Os resultados revelaram que os treinadores esportivos atribuíram elevada importância ( $p < 0,001$ ) aos indicadores, dimensões e Avaliação Global das Competências Profissionais (Tabela 1). Enquanto os percentuais mais baixos de Importância Atribuída às competências foram observados nos Conhecimentos Profissionais de Gestão e Legislação do Esporte (80,3%), os percentuais mais altos foram encontrados nos Conhecimentos Profissionais de Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo (98,1%).

**Tabela 1.** Nível de Importância Atribuída às Competências Profissionais pelos treinadores esportivos catarinenses.

Dimensões e Indicadores	Importância Atribuída		p-valor*
	Não Importante	Importante	
<b>Conhecimentos Profissionais</b>	23(10,8%)	190(89,2%)	<0,001
Gestão e Legislação do Esporte	42(19,7%)	171(80,3%)	<0,001
Biodinâmica do Esporte	16(7,5%)	197(92,5%)	<0,001
Psico-Sócio-Culturais do Esporte	24(11,3%)	189(88,7%)	<0,001
Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo	4(1,9%)	209(98,1%)	<0,001
<b>Habilidades Profissionais</b>	15(7,0%)	198(93,0%)	<0,001
Planejamento e Gestão Esportiva	10(4,7%)	203(95,3%)	<0,001
Avaliação do Esporte	16(7,5%)	197(92,5%)	<0,001
Comunicação e Integração do Esporte	10(4,7%)	203(95,3%)	<0,001
Autoreflexão e Atualização Profissionais do Esporte	32(15,0%)	181(85,0%)	<0,001
<b>Avaliação Global da Importância Atribuída</b>	26(12,2%)	187(87,8%)	<0,001

\*p-valor estimado através do teste qui-quadrado para grupo único (referência = 50,0%)

Um aspecto a destacar é que 9 a cada 10 treinadores atribuíram elevada importância às dimensões Conhecimentos Profissionais e Habilidades Profissionais. Estes

resultados afetaram a Avaliação Global da variável Importância Atribuída, a qual demonstrou índices similares aos relatados nas duas dimensões que compõem a sua matriz analítica.

No que diz respeito à Autopercepção de Competência Profissional (Tabela 2), constatou-se que a maioria dos treinadores domina os conhecimentos profissionais de Gestão e Legislação do Esporte, Biodinâmica do Esporte, Psico-Sócio-Culturais do Esporte e de Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo. Além disso, os treinadores investigados relataram dominar as Habilidades Profissionais de Planejamento e Gestão Esportiva, Avaliação do Esporte, Comunicação e Integração do Esporte, e Autoreflexão e Atualização Profissionais do Esporte, o que influenciou na Avaliação Global da Competência Percebida ( $p < 0,001$ ). Destaca-se que os treinadores apresentaram o menor domínio (65,3%) do indicador Gestão e Legislação do Esporte em ambos os construtos.

**Tabela 2.** Nível de Competência Profissional percebida pelos treinadores esportivos catarinenses.

Dimensões e Indicadores	Competência Percebida		p-valor*
	Não Domina	Domina	
<b>Conhecimentos Profissionais</b>	37(17,4%)	176(82,6%)	<0,001
Gestão e Legislação do Esporte	74(34,7%)	139(65,3%)	<0,001
Biodinâmica do Esporte	39(18,3%)	174(81,7%)	<0,001
Psico-Sócio-Culturais do Esporte	26(12,2%)	187(87,8%)	<0,001
Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo	9(4,2%)	204(95,8%)	<0,001
<b>Habilidades Profissionais</b>	21(9,9%)	192(90,1%)	<0,001
Planejamento e Gestão Esportiva	13(6,1%)	200(93,9%)	<0,001
Avaliação do Esporte	26(12,2%)	187(87,8%)	<0,001
Comunicação e Integração do Esporte	14(6,6%)	199(93,4%)	<0,001
Autoreflexão e Atualização Profissionais do Esporte	28(13,1%)	185(86,9%)	<0,001
<b>Avaliação Global da Competência Percebida</b>	39(18,3%)	174(81,7%)	<0,001

\*p-valor estimado através do teste qui-quadrado para grupo único (referência = 50,0%)

Ao comparar os resultados percentuais das variáveis Importância Atribuída e Competência Percebida, constatou-se que apenas na habilidade de Autoreflexão e Atualização Profissionais do Esporte os treinadores evidenciaram que dominam mais do que acreditam ser importante tal habilidade para a sua intervenção profissional. Nos demais indicadores, dimensões e avaliações globais de ambos os constructos, os treinadores investigados atribuíram sempre maior importância que domínio das Competências Profissionais.

Com relação aos índices de correlação linear entre os indicadores, as dimensões e a Avaliação Global da Importância Atribuída às competências (Tabela 3), os resultados revelaram índices mais baixos de correlação entre os indicadores da dimensão Conhecimentos Profissionais (um cruzamento com muito fraca correlação, dois cruzamentos considerados com fraca correlação e três cruzamentos considerados com moderada

correlação), que entre os indicadores da dimensão Habilidades Profissionais (cinco cruzamentos com moderados índices de correlação e um com forte correlação).

**Tabela 3.** Nível de correlação entre as dimensões e respectivos indicadores da Importância Atribuída às Competências Profissionais pelos treinadores esportivos catarinenses.

Variáveis	I.1.1	I.1.2	I.1.3	I.1.4	I.2.1	I.2.2	I.2.3	I.2.4	D.1	D.2	Geral
I.1.1											
I.1.2	0,40**										
I.1.3	0,50**	0,35**									
I.1.4	0,19*	0,49**	0,39**								
I.2.1	0,39**	0,53**	0,48**	0,62**							
I.2.2	0,40**	0,66**	0,41**	0,49**	0,53**						
I.2.3	0,34**	0,53**	0,55**	0,62**	0,58**	0,61**					
I.2.4	0,45**	0,28**	0,47**	0,33**	0,47**	0,43**	0,40**				
D.1	0,66**	0,65**	0,74**	0,40**	0,57**	0,59**	0,57**	0,49**			
D.2	0,42**	0,48**	0,54**	0,50**	0,72**	0,76**	0,72**	0,60**	0,61**		
Geral	0,64**	0,60**	0,68**	0,37**	0,60**	0,66**	0,60**	0,57**	0,93**	0,74**	

**Legenda:** \* $p \leq 0,01$ , \*\* $p \leq 0,001$  **I.1.1** – Gestão e Legislação do Esporte, **I.1.2** – Biodinâmica do Esporte, **I.1.3** – Psico-Sócio-Culturais do Esporte, **I.1.4** – Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo, **I.2.1** – Planejamento e Gestão Esportiva, **I.2.2** – Avaliação do Esporte, **I.2.3** – Comunicação e Integração do Esporte, **I.2.4** – Autoreflexão e Atualização Profissional do Esporte, **D.1** – Conhecimentos Profissionais, **D.2** – Habilidades Profissionais, **Geral** – Avaliação Global da Importância Atribuída.

Ao analisar os cruzamentos dos indicadores das duas dimensões que compõem o constructo Importância Atribuída às competências, constatou-se que a grande maioria das associações foi considerada moderada (nove casos). Destaca-se que alta correlação somente foi encontrada no cruzamento dos indicadores da habilidade de Avaliação do Esporte e dos conhecimentos de Biodinâmica do Esporte ( $r_s$  0,66), bem como dos cruzamentos das dimensões Conhecimentos Profissionais e Habilidades Profissionais ( $r_s$  0,61).

Na avaliação do nível de associação entre os indicadores com as respectivas dimensões, a maioria dos indicadores apresentou fortes índices de correlação na dimensão Conhecimentos Profissionais (Gestão e Legislação do Esporte,  $r_s$  0,66; Biodinâmica do Esporte,  $r_s$  0,65; Psico-Sócio-Culturais do Esporte,  $r_s$  0,74), exceto no indicador Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo que demonstrou moderada correlação ( $r_s$  0,40). Na dimensão Habilidades Profissionais, observou-se que todos os indicadores demonstraram forte associação com a dimensão, cujos índices de correlação variaram entre  $r_s$  0,60 e 0,76.

Um aspecto a destacar é que a maioria dos indicadores ( $r_s$  entre 0,60 e 0,68) e ambas as dimensões ( $r_s$  0,93 e  $r_s$  0,74, respectivamente) demonstraram forte correlação com a Avaliação Global da Importância Atribuída, exceto o indicador de conhecimentos de Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo que apresentou fraca correlação ( $r_s$  0,37) e o indicador da habilidade Autoreflexão e Atualização Profissionais do Esporte que evidenciou moderada correlação ( $r_s$  0,57).

Os índices de correlação linear entre os indicadores, as dimensões e a Avaliação Global da Competência Percebida (Tabela 4) revelaram que a maioria das associações entre os indicadores da dimensão Habilidades Profissionais foi considerada moderada (rs entre 0,40 e 0,54). Por outro lado, os indicadores da dimensão Conhecimentos Profissionais tenderam para associações fracas ou muito fracas (rs abaixo de 0,20).

**Tabela 4.** Nível de associação entre as dimensões e respectivos indicadores da Competência Profissional percebida pelos treinadores esportivos catarinenses.

Variáveis	I.1.1	I.1.2	I.1.3	I.1.4	I.2.1	I.2.2	I.2.3	I.2.4	D.1	D.2	Geral
I.1.1											
I.1.2	0,16*										
I.1.3	0,36**	0,19*									
I.1.4	0,24**	0,32**	0,42**								
I.2.1	0,27**	0,39**	0,38**	0,73**							
I.2.2	0,30**	0,38**	0,43**	0,49**	0,50**						
I.2.3	0,28**	0,27**	0,60**	0,60**	0,49**	0,36**					
I.2.4	0,42**	0,28**	0,58**	0,47**	0,54**	0,49**	0,40**				
D.1	0,52**	0,52**	0,71**	0,46**	0,45**	0,51**	0,43**	0,52**			
D.2	0,35**	0,37**	0,65**	0,64**	0,71**	0,74**	0,55**	0,71**	0,64**		
Geral	0,55**	0,50**	0,71**	0,44**	0,49**	0,57**	0,41**	0,53**	0,97**	0,70**	

**Legenda:** \* $p \leq 0,01$ , \*\* $p \leq 0,001$  I.1.1 – Gestão e Legislação do Esporte, I.1.2 – Biodinâmica do Esporte, I.1.3 – Psico-Sócio-Culturais do Esporte, I.1.4 – Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo, I.2.1 – Planejamento e Gestão Esportiva, I.2.2 – Avaliação do Esporte, I.2.3 – Comunicação e Integração do Esporte, I.2.4 – Autoreflexão e Atualização Profissional do Esporte, D.1 – Conhecimentos Profissionais, D.2 – Habilidades Profissionais, Geral – Avaliação Global da Competência Percebida.

Os cruzamentos entre os indicadores das diferentes dimensões evidenciaram que somente três apresentaram índices forte de correlação. Os demais cruzamentos obtiveram moderada (cinco associações) ou fraca (oito associações) correlação. No cômputo geral, constatou-se uma forte correlação (rs 0,64) entre as dimensões Conhecimentos Profissionais e Habilidades Profissionais.

Enquanto a maioria dos indicadores de Conhecimentos Profissionais apresentou índices moderados de correlação com a respectiva dimensão, os indicadores de Habilidades Profissionais tenderam a índices fortes de correlação, com exceção do indicador da habilidade Comunicação e Integração do Esporte que demonstrou moderada correlação (rs 0,55). Além das dimensões Conhecimentos Profissionais (rs 0,97) e Habilidades Profissionais (rs 0,70), o indicador de conhecimentos Psico-Sócio-Culturais do Esporte (rs 0,71) evidenciou forte associação com o conceito global da Competência Percebida. Os demais indicadores demonstraram moderada associação com a avaliação global, cujos índices de correlação variaram entre rs 0,41 e rs 0,57.

Os resultados do nível de associação entre a Competência Profissional percebida e a Importância Atribuída às competências (Tabela 5) auxiliaram na identificação de algumas potencialidades e necessidades profissionais dos treinadores investigados. Os Conhecimentos Profissionais de Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo destacaram-se das demais competências por apresentarem forte correlação

entre a Importância Atribuída e a Competência Percebida (rs 0,66). De fato, esta competência compreende uma potencialidade dos treinadores investigados que, além de a considerarem muito importante (98,1%) para sua intervenção profissional, revelaram maior Autopercepção de competência (95,8%). Resultados similares foram encontrados com as Habilidades Profissionais de Planejamento e Gestão do Esporte e de Comunicação e Integração do Esporte, as quais também foram consideradas competências muito importantes (95,3%) e, para as quais, os treinadores relataram alto domínio (93,9% e 93,4%, respectivamente), apesar das correlações terem sido moderadas (rs 0,50 e rs 0,57, respectivamente).

**Tabela 5.** Nível de associação entre a Importância Atribuída e a Competência Percebida dos treinadores esportivos catarinenses.

Variáveis	CPI.1.1	CPI.1.2	CPI.1.3	CPI.1.4	CPI.2.1	CPI.2.2	CPI.2.3	CPI.2.4	CPD.1	CPD.2	CPGeral
IAI.1.1	0,41**	0,22**	0,32**	0,19*	0,17*	0,25**	0,30**	0,23**	0,33**	0,19*	0,32**
IAI.1.2	0,28**	0,46**	0,28**	0,38**	0,37**	0,49**	0,36**	0,21**	0,48**	0,38**	0,46**
IAI.1.3	0,21**	0,22*	0,50**	0,37**	0,34**	0,23**	0,51**	0,30**	0,39**	0,33**	0,37**
IAI.1.4	0,19*	0,29**	0,37**	0,66**	0,54**	0,37**	0,52**	0,36**	0,30**	0,42**	0,29**
IAI.2.1	0,26**	0,24**	0,32**	0,40**	0,50**	0,32**	0,48**	0,31**	0,25**	0,37**	0,24**
IAI.2.2	0,20**	0,51**	0,28**	0,38**	0,45**	0,49**	0,36**	0,31**	0,39**	0,38**	0,37**
IAI.2.3	0,21*	0,28**	0,46**	0,51**	0,50**	0,39**	0,57**	0,37**	0,37**	0,45**	0,35**
IAI.2.4	0,27**	0,38**	0,37**	0,24**	0,28**	0,25**	0,37**	0,34**	0,29**	0,30**	0,28**
IAD.1	0,29**	0,38**	0,38**	0,38**	0,35**	0,38**	0,52**	0,31**	0,40**	0,34**	0,38**
IAD.2	0,19*	0,39**	0,31**	0,31**	0,39**	0,35**	0,52**	0,27**	0,26**	0,34**	0,25**
IAGeral	0,27**	0,42**	0,34**	0,35**	0,32**	0,39**	0,48**	0,28**	0,36**	0,31**	0,34**

**Legenda:** \* $p \leq 0,01$ , \*\* $p \leq 0,001$  **CPI.1.1** – Gestão e Legislação do Esporte, **CPI.1.2** – Biodinâmica do Esporte, **CPI.1.3** – Psico-Sócio-Culturais do Esporte, **CPI.1.4** – Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo, **CPI.2.1** – Planejamento e Gestão Esportiva, **CPI.2.2** – Avaliação do Esporte, **CPI.2.3** – Comunicação e Integração do Esporte, **CPI.2.4** – Autoreflexão e Atualização Profissional do Esporte, **CPD.1** – Conhecimentos Profissionais, **CPD.2** – Habilidades Profissionais, **CPGeral** – Avaliação Global da Competência Percebida, **IAI.1.1** – Gestão e Legislação do Esporte, **IAI.1.2** – Biodinâmica do Esporte, **IAI.1.3** – Psico-Sócio-Culturais do Esporte, **IAI.1.4** – Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo, **IAI.2.1** – Planejamento e Gestão Esportiva, **IAI.2.2** – Avaliação do Esporte, **IAI.2.3** – Comunicação e Integração do Esporte, **IAI.2.4** – Autoreflexão e Atualização Profissional do Esporte, **IAD.1** – Conhecimentos Profissionais, **IAD.2** – Habilidades Profissionais, **IAGeral** – Avaliação Global da Importância Atribuída.

As demais associações entre os correspondentes indicadores de ambos os construtos demonstraram moderadas correlações, exceto o indicador da habilidade de Autoreflexão e Atualização Profissionais no Esporte que obteve fraca correlação (rs 0,34). Esta habilidade pode ser considerada uma necessidade profissional juntamente com a habilidade de Avaliação do Esporte, devido à importância relativa à intervenção na área (85,0% e 92,5%, respectivamente), bem como o menor domínio percebido entre os treinadores investigados (86,5% e 87,8%, respectivamente). Da mesma forma, os Conhecimentos Profissionais de Gestão e Legislação do Esporte e de Biodinâmica do Esporte podem ser considerados necessidades profissionais, os

quais também receberam importância relativa (80,3% e 92,5%, respectivamente), mas com menor competência percebida pelos treinadores catarinenses (65,3% e 81,7%, respectivamente).

Os resultados sobre a Importância Atribuída às competências são similares àqueles encontrados com treinadores (SIMÃO, 1998) e professores de Educação de Física portugueses (NASCIMENTO; GRAÇA, 1998). Além disso, parecem confirmar as necessidades do treinador do século XXI, apontadas por Rosado (2000), nomeadamente de grande domínio da modalidade e de sua metodologia, como também adotar uma nova atitude que valorize os aspectos motivacionais dos atletas e o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.

Apesar do processo de treinamento esportivo demandar cada vez mais conhecimentos científicos amplos e diversificados, ainda tem prevalecido nesta área uma visão estreita que considera apenas os conhecimentos produzidos pela biomecânica e fisiologia para o sucesso no esporte de rendimento. As evidências parecem acompanhar a tendência atual de valorização das investigações dos aspectos biodinâmicos da performance esportiva. De fato, os conhecimentos de cineantropometria, psicologia do esporte, aprendizagem e controle motor somente recentemente têm recebido a devida atenção (TANI, 2002), assim como os conhecimentos de pedagogia do esporte relativos ao planejamento e organização das sessões de treinamento (SHIGUNOV, 1998).

A habilidade de avaliação tem sido considerada essencial ao desempenho profissional em Educação Física (NASCIMENTO, 1999) e, em especial, aos treinadores esportivos (MARINHO, 2007), devido à necessidade de observar o desempenho dos executantes nas dimensões físico, técnica, tática e psicológica para auxiliar no planejamento e alcance das metas propostas. Um estudo com treinadores portugueses confirma a importância da avaliação no esporte em que treinadores muito experientes valorizaram significativamente os conhecimentos sobre os fundamentos do comportamento motor (RESENDE; MESQUITA; FERNANDEZ, 2007).

Os resultados revelaram que a maioria dos treinadores investigados apresenta elevada Autopercepção de Competência Profissional, tanto na avaliação global quanto nas dimensões Conhecimentos e Habilidades Profissionais. Tais resultados são similares aos encontrados com professores (NASCIMENTO; GRAÇA, 1998) e treinadores portugueses (SIMÃO, 1998), bem como de estudantes de Educação Física brasileiros (VIEIRA; VIEIRA; FERNANDES, 2006). Além disso, confirmam as competências exigidas ao treinador de alto rendimento ressaltadas por MARQUES (2000), nomeadamente o domínio de habilidades práticas, conhecimentos científicos, capacidades de reflexão e tomada de decisão. Apesar de algumas investigações revelarem que os profissionais da área dominam a habilidade de avaliação (NASCIMENTO, 1999; SIMÃO, 1998), acredita-se que algumas especificidades do processo de treinamento esportivo, nomeadamente de estabelecer e avaliar o alcance das metas (BÖHME, 1997; MACHADO; FERNANDES FILHO, 2001), possam resultar nas dificuldades enfrentadas em estabelecer critérios de êxito bem como de avaliar a efetividade do trabalho realizado. Destaca-se que a ausência de avaliações periódicas frequentemente ocasiona esforços físicos inadequados, os quais podem não encorajar os indivíduos a participar das atividades programadas (BORIN; PRESTES;

MOURA, 2007; GUEDES; GUEDES, 2006). Em relação à autoreflexão, treinadores de voleibol brasileiros investigados consideram a reflexão sobre a prática e sobre o seu desenvolvimento profissional uma área importante e necessária na formação do treinador, considerando a reflexão como uma constante construção e reconstrução das situações para alcançar melhores resultados (MARINHO, 2007).

#### 4 Conclusões

As evidências encontradas confirmam a elevada Importância Atribuída aos indicadores, dimensões e Avaliação Global das Competências Profissionais de treinadores esportivos. A maioria dos treinadores investigados acredita também que domina os conhecimentos e as habilidades necessárias para intervenção profissional nesta área. De modo geral, os treinadores atribuíram sempre maior Importância que domínio das Competências Profissionais.

Além de confirmarem os constructos das dimensões investigadas, os índices de correlação encontrados auxiliaram na identificação de algumas potencialidades e necessidades profissionais. Enquanto os conhecimentos de Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo e as habilidades de Planejamento e Gestão do Esporte e de Comunicação e Integração do Esporte destacaram-se como potencialidades, os conhecimentos de Biodinâmica do Esporte e Gestão e Legislação do Esporte e as habilidades de Autoreflexão e Atualização Profissionais no Esporte e Avaliação do Esporte compreendem algumas necessidades profissionais que justificam a implementação de ações de formação continuada para melhoria da intervenção profissional de treinadores esportivos.

---

#### Level of association between the importance attributed and perceived competence of sports coaches

##### Abstract

The aim of this study was to verify the level of association between the Importance Attributed to the competences and the professional Competence Perceived of sports coaches from the State of Santa Catarina. 213 coaches who work with individual and team modalities participated in the investigation. For data collection modified and adapted versions of the Scale of Self-Perception of Competence were used. Chi-square test for single groups and Spearman's correlation tests were used for statistical data analysis. Besides confirming the constructs of investigated dimensions, the evidence found allowed for the identification of some professional potentialities and professional needs, Professional Knowledge of Theory and Methodology of Sportive Training standing out.

**Keys-words:** Professional Competences – Perceived Competence – Coaches.

#### Nivel de asociación entre la importancia atribuida y la competencia percibida de entrenadores deportivos

##### Resumen

El objetivo de este estudio fue constatar el nivel de asociación entre la Importancia Atribuida a las capacidades y la Capacidad Profesional percibida de entrenadores deportivos catarinenses. Participaron de la investigación 213 entrenadores que actúan en modalidades colectivas e individuales. Para la obtención de los datos fueron empleadas las versiones adaptadas y modificadas de la Escala de Autopercepción de Capacidades (EAPC). Las pruebas de Equis-cuadrado para grupo único y de correlación de Spearman fueron empleados en el análisis estadístico de los datos. Además de confirmar las construcciones

de las dimensiones investigadas, las evidencias encontradas ayudaron para la identificación de algunas potencialidades y necesidades profesionales, destacándose los Conocimientos Profesionales de Teoría y Metodología del Entrenamiento Deportivo.

**Palabras claves:** Capacidades Profesionales – Capacidad Percibida – Entrenadores Deportivos.

---

## Referências

ALCOSER, S. D. I. Competencias profesionales del profesor de educación física y del entrenador deportivo. **Revista Digital Lecturas; EF y Deportes**. Buenos Aires. n. 100, p.1-10 sept. 2006. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd100/compe.htm>> Acesso em: 20 set. 2009.

ARAÚJO, J. Atitude profissional do treinador. **Revista Treino Desportivo**, Lisboa, suplemento, p. 3-10, nov., 1997.

BALBINO, H. F.; WINTERSTEIN, P. J. A atuação de técnicos de seleções nacionais de modalidades coletivas: elementos indicadores para um estudo sobre excelência no esporte. **Revista Conexões**, Campinas, v. 6, n. especial, p.585-595, 2008. Disponível em: <<http://polaris.bc.unicamp.br/seer/fef/viewarticle.php?id=336&layout=abstract>> Acesso em: 20 set. 2009.

BALBINO, H. F. **Pedagogia do treinamento:** método, procedimentos pedagógicos e as múltiplas competências do técnico nos jogos desportivos coletivos. 2005. 262 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, 2005.

BOMPA, T. **Periodização:** teoria e metodologia do treinamento. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2002a.

BOMPA, T. **Treinamento total para jovens campeões**. Barueri: Manole, 2002b.

BÖHME, M. T. S. Avaliação do treinamento esportivo. **Revista da Apef**, Londrina, v. 12, n. 2, p. 66-70, 1997.

BORIN, J. P.; PRESTES, J.; MOURA, N. A. Caracterização, controle e avaliação: limitações e possibilidades no âmbito do treinamento desportivo. **Treinamento Desportivo**, Curitiba, v. 8, n. 1, p. 6-11, 2007.

GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. **Manual prático para avaliação em Educação Física**. Barueri: Manole, 2006.

LEMOS, C. A. F. **Qualidade de vida da carreira profissional de professores de Educação Física do magistério público estadual/RS**. 2007. 102 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, 2007.

LIMA, T. O Treinador, saber estar, saber ser. In: ARAÚJO, J. **Treinador, saber estar, saber ser**. Lisboa: Caminho, 1998. p. 169-188.

LISITSKAYA, T. **Gimnasia rítmica**. Barcelona: Paidotribo, 1998.

MAETOZO, M. The professional preparation of coaches for olympic sports. **Olympic Review**, n. 42, p. 156-161, mar. 1971. Disponível em: <<http://www.la84foundation.org/OlympicInformationCenter/OlympicReview/1971/ore42/ore42h.pdf>> Acesso em: 20 set. 2009.

MACHADO, J. F. V.; FERNANDES FILHO, J. Caracterização dos critérios de seleção utilizados para a formação de equipes esportivas: análise preliminar no contexto de esportes coletivos e individuais. **Fitness & Performance**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 0, p. 1-16, set./dez. 2001.

MARINHO, F. M. **O voleibol atual: uma necessidade de formação dos treinadores?** 2007. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, UTL, 2007.

MARQUES, A. T. As profissões do corpo: o treinador. **Treinamento Desportivo**, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 4-8, jun. 2000.

MARTENS, R. **El entrenador de éxito**. Barcelona: Paidotribo, 2002.

MEINBERG, E. Training: a special form of teaching. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, Porto, v. 2 n. 4, p. 115-123, 2002a.

\_\_\_\_\_. Alguns princípios éticos fundamentais da ação do treinador. In: SILVA, F. M. da. **Treinamento desportivo: aplicações e implicações**. João Pessoa: Ed. UFPB, 2002b.

MITRA, A.; LANKFORD, S. **Research methods in park, recreation and leisure services**. Champaign: Sagamore Publishing, 1999.

MORENO, P. M.; DEL VILLAR, F. **El entrenador deportivo: manual práctico para su desarrollo y formación**. Barcelona: Inde, 2004.

NASCIMENTO, J. V. do. Escala de autopercepção de competência profissional em educação física e desportos. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 5-21, jan./jun.1999. Disponível em: <<http://www.usp.br/eef/rpef/v13n1/v13n1p5.pdf>> Acesso em: 14 ago. 2009.

NASCIMENTO, J. V. do; GRAÇA, A. A evolução da percepção de competência profissional de professores de Educação Física ao longo da carreira docente. In: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO DESPORTO DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA. 6, 1998. La Coruña. **Anais...** La Coruña: INEF, Galícia, 1998. Cd ROM.

PASCUAL, C. B. et al. Competencias profesionales del licenciado en ciencias de la actividad física y del deporte. **Motricidad: Revista de ciencias de la actividad física y del deporte**, n. 15, 2006. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es>>. Acesso em: 26 ago. 2009.

PRATA, C. Treinador de jovens: ideais, formação e problemas. **Revista Treino Desportivo**, Lisboa, v. 1, n. 3, p. 15-20, out. 1998. Suplemento especial.

RAMIREZ, M. Del Carmen Pérez. Estudio cualitativo sobre entrenadores de alto rendimiento deportivo. **Revista de Psicología del Deporte**, Barcelona, v. 11, n. 1, p. 9-33, 2002.

RESENDE, R.; MESQUITA, I.; ROMERO, J. F. Concepções dos treinadores acerca dos conhecimentos e competências no exercício da função e de acordo com o gênero e a experiência. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE JOGOS DESPORTIVOS. 1, 2007, Porto. **Actas e resumos...** Porto: Universidade do Porto, UP, 2007. Cd Rom.

ROSADO, A. Um perfil de competências do treinador desportivo. In: SARMENTO, P.; ROSADO, A.; RODRIGUES, J. **Formação de treinadores desportivos.** Rio Maior: Rio Maior Edições, 2000. p. 21-48.

SAMULSKI, D. M.; MORAIS, L. C. C. A. Psicologia do esporte I. In: SILVA, C. I.; COUTO, A. C. P. **Manual do treinador de natação: nível trainee.** Belo Horizonte: FAM, 1999. p. 205-218.

SIMÃO, J. V. **A formação do treinador:** análise das representações dos treinadores em relação à sua própria formação. 1998. 149 f. Dissertação (Mestrado em Motricidade Humana) – Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, UTL, Lisboa, 1998.

SHIGUNOV, V. O perfil de atuação dos técnicos esportivos: percepção da importância das ações pedagógicas. **Treinamento Desportivo**, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 5-10, mai. 1998.

TANI, G. Aprendizagem motora e esporte de rendimento: um caso de divórcio sem casamento. In: BARBANTI, V. J. **Esporte e atividade física:** interação entre rendimento e qualidade de vida. São Paulo: Manole, 2002. p. 145-160.

THOMAS, J.; NELSON, J. **Métodos de pesquisa em atividade física.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

VIEIRA, L. F.; VIEIRA, J. L. L.; FERNANDES, R. Competência profissional percebida: um estudo com estudantes de Educação Física em formação inicial. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 17, n. 1, p. 95-105, 2006.

Recebido em: 01-10-2009

Revisado em: 20-10-2009

Aprovado em: 11-11-2009

#### **Endereço para correspondência**

Jorge Both

Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria de Educação

Escola Básica Municipal Anísio Teixeira

Rua João Cândio Jacques, s/n, Costeira do Pirajubaé

CEP: 88047-010 - Florianópolis, SC - Brasil

E-mail:jorgeboth@yahoo.com.br